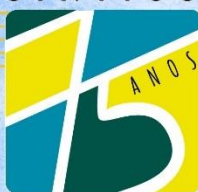


SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

04/05/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Comissão da Câmara aprova e reforma da Previdência avança

A comissão especial criada pela Câmara dos Deputados para analisar a reforma da Previdência aprovou ontem o texto-base do projeto, prioridade da agenda do presidente Michel Temer (PMDB) no Congresso. O parecer do relator Arthur Maia (PPS-BA) foi aprovado por 23 votos

a favor e 14 contrários, uma maioria confortável para o governo na comissão, com 62% dos votos. No plenário da Câmara, onde a batalha para aprovar o projeto será mais difícil, o governo precisará do apoio de 308 dos 513 deputados, ou seja, 60% do total. **BRASIL + MUNDO/PÁGINA 8**



FABIO RODRIGUES POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

» Os deputados federais Adail Carneiro, o relator Arthur Maia, Darcísio Perondi e Beto Mansur comemorando a aprovação, por 23 votos a 14, da reforma da Previdência na comissão; sessão foi tumultuada por confusão entre base aliada e oposição

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 04/05/2017

Pente-fino convoca para perícia dos 60

■ Os usuários de auxílio-doença com mais de 60 anos já estão sendo convocados para perícia no INSS, no pente-fino para revisão dos benefícios por incapacidade. Os primeiros segurados, aqueles com até 49 anos, começaram a ser convocados no ano passado. Depois, chegou a vez dos maiores de 50. E, agora, os idosos já estão sendo chamados.

Segundo o Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome, não há como precisar quando a convocação dos maiores de 60 começou, pois isso varia de acordo com cada agência, conforme demanda e atendimento.

O INSS diz que já foram realizadas 22.753 perícias de revisão, dos 54.954 convocados até agora, sendo que 19.486 auxílios-doença acabaram cancelados. Outros 1.779 benefícios foram anulados pela ausência do segurado.

Quando o beneficiário recebe a carta de convocação, tem cinco dias para entrar em contato com o INSS e marcar o atendimento para perícia. É preciso levar documentos e laudos médicos. (GO)

Fonte: Jornal A Tribuna - 04/05/2017

Servidores resolvem manter greve

DA SUCURSAL

■ Servidores de Cubatão, incluindo professores, decidiram ontem, em assembleias distintas, continuar em greve pelo menos até amanhã. A paralisação completa hoje 38 dias. Isso, mesmo após o prefeito Ademário Oliveira (PS-DB) assegurar que voltaria a discutir pontos polêmicos dos projetos de lei aprovados pela Câmara, no final de abril, se os servidores retornassem ao trabalho.

O grupo propõe hoje ao prefeito que detalhe, num documento, como reverá essas leis e que percentuais fixará nesse recuo. Parte dos servidores estaria disposta a aceitar 3% sobre o salário de abril, a partir de maio, desde que o prefeito mude a decisão de reduzir percentuais de pagamentos de horas extras e o adicional de férias – que caiu de 100% para 50% com as alterações na Lei Orgânica.

Os servidores avaliam que, com o corte desses benefícios, 3% serão um reajuste ínfimo, após dois anos sem reajuste.

Em termos práticos, os 20% dos servidores oficialmente em greve (80% cumprem escala, por ordem judicial) só aceitam voltar ao trabalho se o prefeito mandar por escrito de que forma vai reformar os projetos de lei aprovados pela Câmara.

Relator da Previdência recua e tira benefício de agente penitenciário

Instantes depois de ter anunciado um benefício aos agentes penitenciários, o relator da reforma da Previdência, deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), voltou atrás. A justificativa do relator foi que parlamentares alegaram que o Legislativo estava atendendo o pedido de um grupo que fez um movimento "contra a lei brasileira", ao invadir o Ministério da Justiça na tarde desta terça-feira (2).

"Desde o momento em que acabei de ler meu parecer, recebi uma centena de mensagens de WhatsApp de parlamentares absolutamente revoltados com essa condição", afirmou. "Estou retirando do texto os agentes penitenciários". Mais cedo, o texto apresentado por Oliveira Maia abria a possibilidade para que os agentes penitenciários tivessem regras mais benéficas de aposentadoria, com normas iguais a de policiais federais e legislativos no futuro.

Sem a previsão de uma regra diferenciada, os agentes penitenciários ficam enquadrados nas mesmas regras gerais dos servidores públicos, que prevê aposentadoria a partir de 62 anos (mulheres) e 65 anos (homens), além de 25 anos de contribuição. O relator lembrou que o assunto pode ser tratado, agora, em destaques ao texto. "Não vou transformar este relatório em uma polêmica desnecessária", disse.

Em seguida, o presidente da comissão, deputado Carlos Marun (PMDB-MS), afirmou que é "justa" a inclusão dos agentes penitenciários, mas defendeu que os parlamentares não deveriam ceder à pressão da categoria. A chamada bancada da bala tem pressionado o relator para que inclua categorias de profissionais da segurança pública nas regras mais favorecidas.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 04/05/2017 - online

Reforma trabalhista pode ter tramitação lenta no Senado

A proposta de reforma trabalhista já chegou ao Senado Federal, após ser aprovada pela Câmara dos Deputados. O senador Cássio Cunha Lima, primeiro vice-presidente do Senado, no exercício interino da presidência, despachou o PLC 38/2017 para as Comissões de Assuntos Econômicos e de Assuntos Sociais. Mas, em Plenário, diversos senadores reivindicaram que a proposta seja examinada também pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania. Por outro lado, as centrais sindicais, que ontem estiveram com o senador Renan Calheiros (PMDB/AL), ganharam um importante aliado na luta contra a aprovação da reforma no Senado: o próprio senador. O líder do PMDB no Senado, Renan Calheiros, cumprimentou líderes sindicais pela greve geral da última sexta-feira, 28.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 04/05/2017